

GESTÃO FARMACÊUTICA QUEBRAS NA REDE DE FRIO

André Maia¹; Maria Teixeira¹; Vânia Pereira¹; Ana Catré¹; Marisa Costa¹;
Inês Margalho¹; Tomás Sousa¹; Joana Duque¹; Miguel Paulo¹; Teresa Pereira¹
¹ULS Baixo Mondego, Serviços Farmacêuticos



INTRODUÇÃO

Quebras de Rede de Frio (QRF) podem causar alterações nas características dos medicamentos e consequentemente, comprometer a estabilidade, eficácia e segurança do medicamento. [1,2]

Medicamentos Termolábeis:

- Necessitam de condições especiais de conservação (entre 2°C a 8°C) [1];
- Grupo com relevante valor económico nos Serviços Farmacêuticos;
- Devem ser garantidas toda as especificações durante todo o circuito do medicamento [2].

OBJETIVOS

Definir um procedimento e desenvolver um formulário para registar as QRF ocorridas nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) da Unidade Local de Saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
BAIXO MONDEGO

RELATÓRIO DE INCIDENTE DE QUEBRA DE REDE DE FRIO

1. Causa da ruptura de frio: _____
2. Duração estimada da situação (horas): _____
3. Temperatura atingida dentro do frigorífico logo após deteção do acontecimento: _____

Entre _____ e _____ Data _____
Temp. Máxima _____

Código	DESIGNAÇÃO	NOME COMERCIAL	Apresentação Unidose / Multidose	LABORATÓRIO	N.º Unidades	Lote	Validade	Condições de utilização

Figura 1 – Formulário para registo das monitorização das QRF



Foram registadas e analisadas entre abril de 2024 a janeiro de 2025, **9 excursões de temperatura.**



Total de artigos nas QRF: 2064
Valor total: 48.751,8€



Reaproveitados 1500 (73%)
Valor total: 34.981,9€



Eliminados 564 (27%)
Valor total de 13.769,9€

QRF identificadas foram devido a falhas de energia 66,7% (6), avaria de frigoríficos 22,2% (2) e falha na cadeia logística 11,1% (1).

CONCLUSÃO

- O documento criado fornece um fácil acesso a informação, permitindo avaliar a qualidade e segurança dos medicamentos, e ainda gerar uma cadeia de rastreabilidade no caso de acontecerem mais QRF.
- Devido à dinâmica do processo foi criado um arquivo com as respostas dos laboratórios para no futuro podermos dar respostas mais céleres;
- Ações de melhoria foram aplicadas: definir um calendário específico para administração de vacinas em Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas; diminuir o stock das UCSP; compra de Sistemas de Alimentação de Energia Secundários, entre outros;
- É imprescindível estabelecer ações preventivas de forma colaborativa entre todos os profissionais envolvidos, com ênfase na sustentabilidade e na gestão eficiente dos recursos, a fim de minimizar riscos e evitar perdas significativas.

ACESSO DIGITAL



BIBLIOGRAFIA

- [1] Direção-Geral da Saúde, Orientação n.º 023/2017-Rede de frio das vacinas de 07/12/2017
- [2] Manual sobre a Correta Conservação dos Medicamentos Termolábeis Disponíveis em Portugal (tese)
- [3] Boas Práticas de Distribuição de medicamentos para uso humano (BPD) aprovado pela Deliberação n.º 77-A/CD/2021, de 6 de agosto de 2021
- [4] DIRECTIVA 2011/62/UE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 8 de Junho de 2011